

sido incendiados de manciara que não ha homem que passe por alli: e não ouvirão a voz de quem os possuia: desde a ave do ceo até aos animaes mudarão de sitio e se retirarão.

11 E reduzirei Jerusalem a montões de arêa, e a covis de dragões: e entregarei as cidades de Judá á desolação, sem que fique alli morador.

12 Quem he o varão sabio que entenda isto, e a quem se dirija a palavra da boca do Senhor, para que publique isto, porque causa tem perecido a terra, e tem sido abrazada como hum deserto, de maneira que não ha quem passe por ella?

13 E disse o Senhor: Porque elles abandonarão a minha lei, que eu lhes dei, e não ouvirão a minha voz, e não andarão n'ella:

14 E se forão atrás daavidade do seu coração, e após de Baal: como elles aprenderão de seus pais.

15 Por tanto isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Eis-aqui estou eu que alimentarei a este povo com losna, e dar-lhes-hei por bebida agua de fel.

16 E envia-los-hei dispersos para entre humas gentes, que elles e seus pais não conhecerão: e enviarei após elles a espada, até serem consumidos.

17 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Considerai attentamente, e chamai carpidciras, e venhão, e enviai por aquellas que são habeis, e se apressem:

18 Dem-se pressa, e principiem o lamento sobre nós: distillem lagrimas os nossos olhos, e as nossas palpebras se alaguem de rios d'aguas.

19 Porque esta voz de lamentação se ouviu em Sião: Como havemos sido destruidos, e cheios de tão grande confusão? porque abandonámos a terra, por haverem sido derribadas as nossas casas.

20 Ouvi pois, mulheres, a palavra do Senhor: e recebão os vossos ouvidos o discurso da sua boca: e ensinai a vossas filhas o lamento: e cada huma á sua vizinha o pranto:

21 Porque a morte subio pelas nossas janellas, ella entrou nas nossas casas, para perder as nossas crianças nas ruas, os nossos mancebos nas praças.

22 Falla: Isto diz o Senhor: E cahirão os cadaveres dos homens como esterco sobre a face de hum campo, e como feno para detrás do segador, e não ha quem os recolha.

23 Isto diz o Senhor: Não se glorie o sabio no seu saber, nem se glorie o forte na sua força, e não se glorie o rico nas suas riquezas:

24 Porém n'isto se glorie aquelle, que se gloria, em conhecer-me, e em saber que eu sou o Senhor que faço misericordia, e juizo, e justiça sobre a terra: porque estas cousas me agradão, diz o Senhor.

25 Eis-ahi vem dias, diz o Senhor: e virei com a minha visita sobre todo o que tem o prepucio circuncidado,

26 Sobre o Egypto, e sobre Judá, e sobre Edom, e sobre os filhos d'Ammon, e sobre Moab, e sobre todos os que se achão com o cabello cortado em redondo, que morão no deserto: porque todas as Gentes tem prepucio, mas toda a casa d'Israel vem a ser huns incircuncisados de coração.

### CAPITULO X.

*Exhorta o Senhor a casa d'Israel a que não tome parte na idolatria das Gentes no seu cativoiro. Adverte a Jerusalem que se prepare para a assolação que a ameaça. Jerusalem conjura o Senhor que aparte d'ella a sua indignação.*

**O**UVI a palavra que fallou o Senhor ácerca de vós casa d'Israel.

2 Isto diz o Senhor: Não aprendais segundo os caminhos das Gentes: e não temais os sinacs do ceo, como temem as Gentes:

3 Porque as leis dos povos são vans: porque o artifice cortou hum madeiro do bosque, trabalhando-o com o machado.

4 Adornou-o com prata, e com ouro: com prégos, e a martelladas o unio para se não desconjuntar.

5 A' semelhança de palmeira forão feitas, e não fallarão: andarão com ellas de huma parte para a outra, porque não podem dar passo: não as temais pois, porque nem podem fazer mal, nem bem.

6 Ninguem ha semelhante a ti, Senhor: grande és tu, e grande o teu nome em fortaleza.

7 Quem te não temerá, ó rei das Gentes? porque tua he a honra: entre todos os sabios das gentes, e em todos os seus reinos nenhum ha semelhante a ti.

8 Elles serão igualmente convencidos por huns insipientes e fatuos: doutrina he de vaidade o madeiro d'elles.

9 A prata enrolada se traz de Tharsis, e o ouro de Ofaz obra de mestre, e mão de fundidor: de jacintho e de purpura he a vestidura d'elles: obras de mestres são todas estas cousas.

10 Mas o Senhor, esse he o Deos verdadeiro: elle o Deos vivo, e o Rei sempiterno: á sua indignação se abalará a terra: e as gentes não supportarão as suas ameaças.

11 Vós pois lhes direis assim: Os deoses que não fizerão os ceos, e a terra, pereçam da terra, e do que está debaixo do ceo.

12 O que fez a terra com o seu poder, poz em ordem o mundo com a sua sabedoria, e estendeo os ceos com a sua prudencia.

13 A' sua voz dá elle huma multidão de aguas no ceo, e eleva as nuvens dos extremos da terra: resolve em chuva os relampagos, e fez sahir o vento dos seus thesouros.

14 Todos estes homens se tornarão nescios pela sua sciencia, confundido ficou todo o artifice no seu simulacbro: porque cousa falsa he a que fundio, e não ha espirito n'elles.

15 Ellas são cousas vans, e obra digna de riso: no tempo da sua visitaçáo pereceráo.

16 Não he semelhante a estes o que he a porçáo de Jacob: pois elle he o que formou todas as cousas: e Israel he vara da sua herança: o Senhor dos exercitos he o seu nome.

17 Ajunta da terra a tua confusão, tu que moras em lugar cercado.

18 Porque isto diz o Senhor; Eis-aqui estou eu que atirarei d'esta vez para bem longe com os habitadores d'esta terra, e eu os attribuirei de modo, que todos sejam achados.

19 Ai de mim pela minha dilacerante dor, a minha chaga he muito maligna. Mas eu disse: Certamente enfermidade minha he esta, e eu a supportarei.

20 A minha tenda foi destruida, todas as minhas cordas se rompêrão, os meus filhos saliráo de mim, e não subsistem: d'aqui em diante não ha quem estenda o meu pavilhão, e levante as minhas pelles.

21 Porque os pastores obrárão loucamente, e não buscaráo o Senhor: por isso não entenderáo, e todo o seu rebanho se desarranjou.

22 Eis-ahi vem hum voz perceptivel, e hum grande tumulto da terra do Aquiláo: para reduzir as cidades de Judá a hum deserto, e a morada de dragões.

23 Eu sei, Senhor, que não he do homem o seu caminhar: nem he do varão o andar, e o dirigir os seus passos.

24 Castiga-me, Senhor, porém seja isto segundo o teu juizo: e não no teu furor, para que não succeda que tu me reduzas a hum nada.

25 Derrama a tua indignaçáo sobre as gentes que te não conhecêrão, e sobre as provincias, que não invocárão o teu nome: porque tragaráo a Jacob, e o devorárão, e o consumiráo, e dissipárão a sua gloria.

#### CAPITULO XI.

*Habitantes de Judá, e de Jerusalem exhortados a observar o pacto do Senhor. Sua infidelidade. Vinganças do Senhor. Deos prohibe a Jeremias que não ore por elles. Malvados intentos que elles formavão contra Jeremias. Profecia contra Anathoth.*

**P**ALAVRA que foi dirigida pelo Senhor a Jerusalem, a qual dizia:

2 Ouvi as palavras d'esta alliança, e fallai aos varões de Judá, e aos moradores de Jerusalem.

3 E lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Maldito o varão, que não ouvir as palavras d'esta alliança,

4 A qual eu fiz com vossos pais no dia,

em que os tirei da terra do Egypto, da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e fazei todas as cousas, que vos mando, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deos:

5 Para que eu renove o juramento, que jurei a vossos pais, que eu lhes daria hum terra que manasse leite, e mel, assim como he o dia de hoje. E respondi, e disse: Amen, Senhor.

6 E o Senhor me disse: Dize a vozes todas estas palavras nas cidades de Judá, e fóra de Jerusalem, dizendo: Ouvi as palavras d'esta alliança, e observai-as:

7 Porque eu conjurei com instancia a vossos pais no dia, em que os tirei da Terra do Egypto até hoje em dia: levantando-me de manhã os conjurei, e disse: Ouvi a minha voz:

8 E não a ouviráo, nem inclinárão o seu ouvido: mas seguio cada hum a pravidade do seu coração maligno: e fiz vir sobre elles todas as palavras d'esta alliança, que lhes mandei observar, e não a observáráo.

9 E o Senhor me disse: Hum conjuraçáo se achou nos varões de Judá, e nos moradores de Jerusalem.

10 Tornárão ás primeiras maldades de seus pais, que não quizeráo ouvir as minhas palavras: e estes tambem forão após de deoses estranhos para os servir: a casa de Israel, e a casa de Judá rompêrão a minha alliança, que eu fiz com seus pais.

11 Peló que isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que farei vir sobre elles calamidades, das quaes não poderáo sair: e elamaráo a mim, e eu os não ouvirei.

12 E iráo as cidades de Judá, e os moradores de Jerusalem, e clamaráo aos deoses, a quem offercem libaçoes, e não os livráráo no tempo da sua afflicçáo.

13 Porque os teus Deoses, ó Judá, eráo segundo o numero das tuas cidades: e segundo o numero das tuas ruas, ó Jerusalem, pozeste aras de confusão, aras para offereeres libaçoes a Baal.

14 Tu pois não queiras orar por este povo, e não reprehendas por elle louvor algum, nem oraçáo: porque eu os não ouvirei no tempo em que elles clamarem a mim, no tempo da sua afflicçáo.

15 Dondc vem, que aquelle que eu anno commetteo tantas maldades na minha casa? acaso as carnes santas apartaráo de ti as tuas malicias em que te gloriaste?

16 O Senhor te pôz o nome de oliveira fecunda, fermosa, fertil, vistosa: á voz da sua palavra se acendeo n'ella hum grande fogo, e se queimárão as suas ramas.

17 E o Senhor dos exercitos que te plantou, pronunciou calamidades contra ti: por causa dos males da casa d'Israel, e da casa de Judá, que elles fizeráo em seu